

CRESCIMENTO POPULACIONAL E DINÂMICAS ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA (MG).

Rafael César Costa Silva¹, Márcio Roberto Toledo²

1. Estudante de Geografia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
2. Professor da UFSJ - Departamento de Geociências/Orientador

Resumo

A presente pesquisa buscou entender as dinâmicas demográficas e econômicas em pequenas cidades, analisando o município mineiro de Oliveira como estudo de caso. O município é caracterizado aqui nos últimos 25 anos, com base em base de três censos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): 1991, 2000 e 2010. Pertencente à Mesorregião do “Oeste de Minas”, foram analisados seu desenvolvimento econômico e populacional comparando brevemente com os demais municípios de sua Microrregião, denominada “Oliveira”, com destaque para os municípios limítrofes. A análise de dados municipais envolveu as dimensões quantitativa e qualitativa para a compreensão da relação população/economia. Analisamos os dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados pelo IBGE, elucidados por meio de gráficos, mapas, levantamento histórico e ainda confirmados em órgãos públicos da cidade estudada. Logo, foram abordados diferentes conceitos de cidades locais e pequenas a fim de sustentar as análises. Sendo assim, são mostradas suas peculiaridades, desafios e importância de serem estudadas, onde nosso objetivo foi analisar e entender as dinâmicas populacionais do município de Oliveira-MG, relacionando-a com aspectos econômicos e a inserção regional deste município.

Palavras-chave: Demografia; Economia; Cidades Pequenas;

Trabalho selecionado para a JNIC: UFSJ.

Introdução

Oliveira, fundada com o nome de Picada de Goiás, está localizada na Mesorregião “Oeste de Minas” e em um ponto considerado privilegiado, pois é cortada por três das principais rodovias de Minas Gerais e do Brasil: BR-494, BR-369, BR-381 e também pela ferrovia Centro-Atlântica, que liga o interior do Brasil ao litoral. Possui um distrito conhecido como Morro do Ferro e é uma cidade comercial, fundada justamente com essa finalidade.

Localizada pouco mais de 155 km ao sul de Belo Horizonte, Oliveira desempenha um importante papel de entrada e saída de pessoas e mercadorias na região centro-oeste do estado. Encontra-se no contato entre as regiões central e o sul de Minas e, além disso, sofre influência das capitais mineira e paulista, sendo um fator primordial para o desenvolvimento do município.

Pertencente à Microrregião de “Oliveira”, o município estudado faz limite com outros oito, sendo eles: Bom Sucesso, Carmo da Mata, Carmópolis de Minas, Passa Tempo, Resende Costa, Santo Antônio do Amparo, São Francisco de Paula e São Tiago e apresenta a maior população e renda de sua Microrregião.

No entanto, a pesquisa será desenvolvida especificamente na área populacional, destacando que “a dinâmica demográfica possui um papel fundamental na determinação do crescimento econômico de um país” (NASCIMENTO, 2005, p.7), seja ela nacional, regional e local.

A escolha do local de estudos se deu devido à escassez de pesquisas sobre o município de Oliveira e também da temática sobre cidades pequenas; por sua posição geográfica, que Luís Gonzaga da Fonseca (1961, p.17), em sua obra pela comemoração ao centenário da cidade, ressalta: “Oliveira é filha duma encruzilhada” e pela inquietação dos autores a respeito da conceituação e definição do tema.

Logo, o objetivo principal deste trabalho é caracterizar Oliveira como cidade local ou cidade pequena, onde hipotetizamos que o município se enquadra como cidade pequena, através dos mecanismos de análise como população, economia, educação e trabalho, porém priorizando os dois primeiros.

Metodologia

Para podermos confirmar ou não nossa hipótese, o primeiro passo da pesquisa foi analisando o desenvolvimento do município de Oliveira nos últimos 25 anos, por meios de dados e gráficos coletados sobre População, Economia, Trabalho e Educação, divulgados pelo IBGE, consultas em órgãos públicos do município e também relatórios da Fundação João Pinheiro.

A partir disso traçamos como referência as seguintes citações para abordar o conceito de cidades locais e pequenas. Cidades Locais significa por responder às “necessidades vitais mínimas, reais ou criadas de toda uma população” (SANTOS, 1982) e Cidades Pequenas “seria aquela com complexidade de atividades urbanas que extrapola o denominado nível mínimo, mas não gera processos necessários para que as mesmas possam ser analisadas como cidades intermediárias” (FRESCA, 2010).

Resultados e Discussão

Na já mencionada região, é possível perceber o quanto Oliveira se destaca em relação à população (tabela 1) e em aspectos econômicos (tabela 2), refletindo-se no status deste município na localidade inserida, fazendo que seja vista como ponto de referências nos âmbitos estudantis, de saúde e trabalhistas, alcançando índices de relevância na região.

TABELA 1 – População dos municípios limítrofes de Oliveira nos últimos censos e estimativa atual

Município / Ano	1991	2000	2010	2016
Bom Sucesso	16.472	17.064	17.243	17.883
Carmo da Mata	10.231	10.400	10.927	11.518
Carmópolis de Minas	13.635	14.348	17.048	18.812
Oliveira	32.222	37.250	39.466	41.739
Passa Tempo	8.152	8.480	8.197	8.336
Resende Costa	9.706	10.336	10.913	11.525
Santo Antônio do Amparo	13.753	16.109	17.345	18.462
São Francisco de Paula	6.152	6.533	6.483	6.671
São Tiago	9.642	10.245	10.561	11.046

(Fonte: IBGE, 2017. Org.: Rafael Silva).

TABELA 2 – PIB dos municípios limítrofes de Oliveira nos últimos censos e última estimativa levantada para a pesquisa

Município / Ano	2000	2010	2013
Bom Sucesso	R\$ 57.779,00	R\$ 162.874,00	R\$ 286.534,00
Carmo da Mata	R\$ 32.464,00	R\$ 90.426,00	R\$ 158.862,00
Carmópolis de Minas	R\$ 42.503,00	R\$ 202.127,00	R\$ 346.191,00
Oliveira	R\$ 125.504,00	R\$ 434.272,90	R\$ 649.773,50
Passa Tempo	R\$ 24.049,00	R\$ 94.413,00	R\$ 137.718,00
Resende Costa	R\$ 25.241,00	R\$ 70.659,00	R\$ 115.169,00
Santo Antônio do Amparo	R\$ 63.085,00	R\$ 104.624,00	R\$ 234.282,00
São Francisco de Paula	R\$ 22.866,00	R\$ 50.536,00	R\$ 78.124,00
São Tiago	R\$ 31.939,00	R\$ 73.096,00	R\$ 127.211,00

(Fonte: Fundação João Pinheiro, 2016. Org.: Rafael Silva).

O PIB é outro fator de destaque do município de Oliveira em relação aos demais da mesma região. Por isso, o município acabou tornando-se uma referência, contribuindo, influenciando e sanando problemas para os habitantes e governos municipais vizinhos.

O aumento do PIB é uma consequência do aumento populacional e também das instalações de novas indústrias e do crescimento do comércio no município. De acordo com a Associação Comercial Industrial Agropecuária e de Serviços de Oliveira (ACINOL), o município apresenta oscilações em relação ao número de suas lojas comerciais ao longo dos últimos anos. Ao final da primeira década do século XXI, foi constatada grande diminuição de associados, resultante da grave crise financeira que assolou todo o mundo em 2008 e, conseqüentemente, Oliveira. Foram obtidos apenas os dados dos anos de 2004, 2009, 2012 e 2016, representados na tabela 3.

TABELA 3 – LOJAS/NÚMERO DE EMPRESAS EXISTENTES EM OLIVEIRA E ASSOCIADAS À ACINOL.

ANO	Nº DE LOJAS / EMPRESAS
2004	437
2009	282
2012	383
2016	408

(Fonte: ACINOL, 2017. Org.: Rafael Silva).

O município tem uma longa tradição de pecuária de leite e também o segundo maior rebanho de bubalinos do estado de Minas Gerais. Possui tecnologia de ponta para produção desse tipo de laticínio, tendo mão de obra disponível e excelente estrutura de escoamento da produção pela posição privilegiada geograficamente.

Outras empresas importantes para Oliveira são a alemã Kromberg & Schubert, fabricante de chicotes elétricos automotivos, que iniciou suas operações em 2009/2010; a ClinOff, que desde 1996 tem sua produção de linha de higiene pessoal, com ênfase em lenços umedecidos para bebês; a Fábrica de Balas Santa Rita inaugurada em 1930 e a Fazenda São Paulo, voltada para o agronegócio. Estas empresas, em conjunto, são as que asseguram o PIB de Oliveira, claro, que sem esquecer o comércio local e varejista, bem como o produtor rural.

Pode-se constatar ainda que a qualidade de vida também melhorou em Oliveira no período analisado. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que em 1991 era 0,464; em 2000 correspondia ao valor de 0,601 e em 2010 atingiu 0,699 (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2017).

Ligado ao IDHM destaca-se a consolidação da rede privada de ensino superior no município. A Fundação Educacional de Oliveira (FEOL), instalada em 1999 por meio do Decreto Municipal sob o nº. 2.271, oferece atualmente os seguintes cursos de graduação: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Direito, Gestão Ambiental, Pedagogia e Sistemas de Informação, e no âmbito de pós-graduação abrange as áreas de Alfabetização, Controladoria, Inteligência nos Negócios e Supervisão Escolar.

A FEOL atende Oliveira e sua região, tendo alunos do distrito de Morro do Ferro, bem como dos municípios de Carmo da Mata, Carmópolis de Minas, Passa Tempo, Santo Antônio do Amparo, São Francisco de Paula, São Tiago e também da Zona Rural adjacente. Nos anos estudados nesta pesquisa, pode-se observar, com dados da própria Fundação, que as matrículas oscilam a cada ano. Em 2000, um ano apenas de sua inauguração, eram exatamente 100 alunos. No ano de 2010, houve grande aumento, com um total de 1070 alunos. E mais recentemente, 2016, a instituição apresentava 1026 matriculados.

Conclusões

Podemos mensurar o contínuo processo de crescimento populacional no Brasil, em Oliveira e em seus municípios vizinhos. Entretanto, o ritmo de crescimento vem diminuindo, bem como o decréscimo da mortalidade, presente nos três casos analisados, obedecendo também o ciclo demográfico global da maioria dos países.

Sobre a economia municipal observamos que a quantidade de lojas comerciais está aumentando e também a chegada de novas indústrias à cidade. Já no aspecto populacional, percebemos que Oliveira apresenta forte potencial a se tornar uma “cidade média” onde o aspecto demográfico é um dos critérios para a classificação de cidades, juntamente com os político-administrativos e funcionais do município.

Portanto, percebe-se que Oliveira influencia e sana problemas não somente de seus habitantes, mas também abrange municípios vizinhos, extrapolando o nível básico local, porém não tendo mecanismos para uma complexidade maior, que é uma característica importante para a definição de uma cidade pequena, pois uma cidade local apenas responde às necessidades vitais básicas de seus moradores, onde Oliveira apresenta algo além desta definição. Sendo assim, nossa hipótese foi confirmada com base nas definições pré-apresentadas no início da pesquisa.

O Brasil apresenta atualmente 5570 municípios, dentre eles, 4931 são considerados como pequenos, considerando os que apresentam um total de habitantes inferiores a 50 mil habitantes, segundo o IBGE. Minas Gerais, por sua vez, dos seus 853 municípios, possui 783 como pequenos, resultando aproximadamente em 92% do total.

Por serem numerosas no território brasileiro e, conseqüentemente, pelo fato de parte importante da população residir em cidades pequenas, destaca-se a necessidade de realização de pesquisas que se direcionem para as pequenas localidades, podendo fornecer um caminho para que as políticas voltadas a essas localidades seja o mais eficiente possível.

No entanto, estudar as cidades pequenas ajuda a compreender e descrever não apenas elas em si, mas propõe um olhar diferente sobre todo o nosso território, se baseando em suas perspectivas políticas,

econômicas e sociais, contribuindo para um entendimento da própria realidade, já que elas são maioria no território brasileiro, mas não somente isso, mas também aos aspectos que vão desde a qualidade de vida de seus moradores e às oportunidades de desenvolvimento econômico.

Referências bibliográficas

FONSECA, L. G.; **História de Oliveira - Edição Centenário**. 1ª ed. 507f. 1961. Oliveira/MG.

FRESCA, T. M.; **Centros locais e pequenas cidades: diferenças necessárias**. Mercator (Fortaleza. Online), v. 9, p. 75-81, 2010.

IDHM DE OLIVEIRA/MG. In **Atlas Do Desenvolvimento Humano No Brasil**. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/oliveira_mg>. Acesso em: 21 dez. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>>>. Acesso em: 3 de agosto de 2017.

NASCIMENTO, I. C.; **Dinâmica Demográfica e Crescimento Econômico**. Dissertação (mestrado). Economia. Fundação Getúlio Vargas (FGV). São Paulo/SP. 40p. 2005.

PIB MUNICÍPIOS MINEIROS. In **Fundação João Pinheiro**. Disponível em: <<http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/produtos-e-servicos1/2745-produto-interno-bruto-de-minas-gerais-pib-2>>. Acesso em: 21 de out. 2017.

SANTOS, M.; **Espaço e sociedade: ensaios**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1982b.